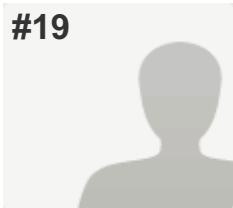




#19

**COMPLETAS**

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: terça-feira, 29 de setembro de 2015 16:24:31

Última modificação: terça-feira, 29 de setembro de 2015 19:31:45

Tempo gasto: 03:07:13

Endereço IP: 179.226.207.104

**PÁGINA 2: Informações cadastrais:****P2: Título do projeto ambiental participante:**

AES Sul na Comunidade - Educar para Transformar

**P3: Categoria de inscrição:**

(sem legenda)

**Selecione:**

Educação Ambiental

**P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m<sup>2</sup> e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.**

O AES Sul na Comunidade – Educar para Transformar é um projeto socioeducativo itinerante, destinado a alunos e educadores da rede pública de ensino e às comunidades dos municípios da área de concessão da AES Sul. Tem como objetivo levar a temática da sustentabilidade para o ambiente escolar e contribuir para a formação da consciência ambiental de seus participantes, através da abordagem dos temas energia, água, resíduos e mobilidade. Envolvendo educação, ciência, arte e cultura, são desenvolvidas diversas atividades lúdicas e interativas, como teatro, experimentos científicos, jogos, palestra e oficinas multidisciplinares, além da distribuição de materiais pedagógicos para darem suporte e continuidade ao trabalho realizado nas escolas.

**P5: Sobre a organização participante:**

Razão social:

AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S/A

Nome fantasia:

AES Sul

Setor de atuação:

Distribuição e Subtransmissão de Energia Elétrica

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

21/10/1997

Número de colaboradores:

3.000 - entre próprios e terceiros

**P6: Informações de contato:**

Endereço:

Rua Dona Laura, 320 - 6º andar

Bairro:

Rio Branco

Cidade:

Porto Alegre

Estado:

Rio Grande do Sul

CEP:

90430-090

Telefone com DDD:

(51) 3316.1400

**P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:**

Nome completo: Carine Farias  
Cargo: Analista de Comunicação e Gestão de Marca  
E-mail: carine.farias@aes.com  
Telefone com DDD: (51) 3316.1508

---

**P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:**

Nome completo: Paula Fagundes de Lima  
Cargo: Gerente de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade  
E-mail: paula.lima@aes.com  
Telefone com DDD: (51) 3316.1592

---

**P9: Informações sobre a direção da empresa:**

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Antonio Carlos de Oliveira  
Cargo: Diretor de Distribuição  
E-mail: carine.farias@aes.com  
Telefone com DDD: (51) 3316.1400

---

**PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:**

---

**P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)** 03/05/2012

---

**P11: O projeto está em andamento?** Sim

---

**P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015)** 01/12/2015

---

**P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")**  
Remuneradas 50

---

**P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")**

Pessoas 204.943

---

**P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:**

Não há apoio financeiro de parceiros.

---

**P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?**

Sim. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) – órgão regulador dos serviços de distribuição no Brasil – determina a aplicação de, no mínimo, 0,5% da receita operacional líquida em ações de Eficiência Energética, conforme a Lei nº 9.991 de 24 de julho de 2000. A AES Sul, através do seu Programa de Eficiência Energética, promove uma série de projetos para o atendimento a esta determinação, tais como a substituição de lâmpadas, chuveiros e geladeiras das comunidades de baixo poder aquisitivo por equipamentos mais eficientes, assim como a instalação de coletores solares, dentre outros.

Investir em projetos de educação não é uma obrigatoriedade, mas a AES Sul utiliza parte desta receita no desenvolvimento do projeto AES Sul na Comunidade – Educar para Transformar por acreditar que iniciativas educacionais são fundamentais para atingir seu objetivo de contribuir para a formação de sociedades mais sustentáveis, conscientes e preocupadas com o planeta. Para a concessionária, a educação é uma ferramenta propulsora de interação social e cultural, que contribui para a construção do conhecimento e dos valores pessoais dos seres humanos, promovendo um processo transformador.

---

**P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)**

Os atuais padrões de produção e consumo remetem a uma demanda desenfreada pelos recursos naturais do planeta. Sabe-se da importância destes recursos para o desenvolvimento, mas esquece-se que o seu uso não planejado, pautado pelo desperdício, pode ocasionar situações de risco para a sobrevivência humana, como já nos é sinalizado pela poluição, destruição e extinção da biodiversidade, consumo desordenado de energia e escassez de água. A prestação de serviços no setor elétrico tem sido desafiadora para as companhias no Brasil, em especial devido às mudanças climáticas e falta de recursos naturais – como a água – levando em consideração que, no país, mais de 70% da geração de energia provém de usinas hidrelétricas. Particularmente na última década, o cenário energético brasileiro sofreu com as intempéries climáticas.

Outra problemática atual refere-se à mobilidade urbana. Com o crescimento acelerado das cidades, a circulação dos meios de transportes tem sido ineficiente no modelo de planejamento urbano que vivemos, causando danos à qualidade do ar, à saúde e ao meio ambiente como um todo. Outro tema também gera preocupação. O consumo abusivo de materiais, produtos e embalagens resulta no descarte excessivo e inadequado de resíduos. É necessária uma mudança de comportamento imediata quanto a importância da redução deste volume, sua separação e descarte correto.

Buscando amenizar este cenário em sua área de concessão, a AES Sul identificou a necessidade de provocar a redução nos padrões de consumo junto a seus clientes, colaborando para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável e para a conservação do meio ambiente, através da utilização dos recursos naturais de maneira segura e responsável.

---

**P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)**

O projeto AES Sul – Educar para Transformar identifica esses problemas ambientais como uma forma de sensibilizar os participantes do projeto para as suas práticas cotidianas. Não há dúvida quanto à necessidade de as pessoas reverem seus hábitos, buscando qualificar a relação com o seu entorno, com o outro e com as diferentes formas de vida. Essa mudança, que algumas pessoas chamam de conscientização e outras de despertar, inicia com dois processos quase simultâneos: a informação e a sensibilização.

Educar para a sustentabilidade foi a solução encontrada pela AES Sul. A concessionária acredita que a educação é o elemento condutor para esse processo de transformação. O público-alvo escolhido foram os alunos e educadores da rede pública de ensino dos municípios da área de concessão da empresa. Para contribuir com a formação e com a consciência ambiental destas novas gerações, a temática ganhou caráter lúdico e interativo, uma forma de chamar a atenção para temas tão sérios e importantes, mas que são assunto para todas as idades. Desde maio de 2012, uma grande estrutura é levada aos municípios para atender o público escolar.

O tema central sustentabilidade foi trabalhado a partir de quatro eixos temáticos essenciais para o seu alcance: energia, água, resíduos e mobilidade. Para trabalhar estes temas, uma série de atividades foi desenvolvida com o objetivo de retratar a importância de cada um deles: espetáculo teatral, experimentos científicos, jogos, dinâmicas, palestra e oficinas multidisciplinares, além da distribuição de materiais pedagógicos para darem suporte e continuidade ao trabalho realizado nas instituições de ensino e também serem utilizados em casa, junto às famílias. Os problemas socioambientais são esclarecidos com informações educativas de reflexão, na busca da mudança de hábitos, no estímulo ao uso consciente dos recursos naturais, evitando desperdícios e preservando o meio ambiente. “A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará a seu tamanho original, ” já dizia Albert Einstein.

---

**P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)**

O projeto tem o objetivo de educar para a sustentabilidade e promover mudança de atitudes quanto à utilização dos recursos naturais, através da abordagem multidisciplinar dos temas energia, água, resíduos e mobilidade. Idealizada pelo Programa de Eficiência Energética da AES Sul e alinhada ao seu Planejamento Estratégico Sustentável, a iniciativa, desenvolvida desde 2012, leva aos participantes informação, ciência, arte e cultura, através de uma metodologia lúdica e interativa que envolve uma série de atividades. Além disso, conta com a distribuição de materiais pedagógicos – Revista do Professor, Revista do Aluno Ensino Fundamental Anos Iniciais, Revista do Aluno Ensino Fundamental Anos Finais, CD com a trilha sonora, narrativa do espetáculo e jogo pedagógico – para darem suporte ao trabalho desenvolvido nas escolas, e com canais de comunicação que apresentam materiais e atividades complementares: site com duas versões: completa e com acessibilidade; Facebook; Youtube e Instagram, além do aplicativo/jogo “O Desafio de Gaia”.

O AES Sul na Comunidade – Educar para Transformar conta com uma grande estrutura, pensada para ser montada em ginásios. Fisicamente, um pórtico inflável, 600 cadeiras, palco para teatro, diversos experimentos científicos, uma carreta e um micro-ônibus compõem a estrutura que percorre o estado. A programação é aberta ao público e gratuita.

Cem por cento do orçamento financeiro do projeto é de recursos próprios da AES Sul – R\$ 12,5 milhões, sendo R\$ 6,5 milhões em 2012 (1º ciclo) e R\$ 6 milhões em 2014/2015 (2º ciclo) –, mas a iniciativa também conta com parcerias estratégicas, como as prefeituras, que cedem espaços públicos para a realização das atividades, e as Secretarias Municipais de Educação e Coordenadorias Regionais de Educação, que auxiliam no contato e na divulgação junto às redes escolares.

Etapas:

- Planejamento: reuniões internas, elaboração da proposta pedagógica, elaboração e produção das estruturas e materiais, e capacitação da equipe (Física, Educação Ambiental e Libras – Língua Brasileira de Sinais);
- Pré-produção/Relacionamento: visita aos municípios para formar parceria com as entidades governamentais, e obter os locais para a realização das atividades;
- Seminário Regional para Educadores: apresentação da proposta pedagógica e atividades do projeto a professores de uma determinada região. Esses educadores vão até um município sede, onde assistem à palestra e ao espetáculo teatral, conhecem os experimentos científicos, participam de jogos e oficinas multidisciplinares, visitam a Mostra Fotográfica do projeto e recebem materiais didáticos exclusivos.
- Ações nos Municípios para Alunos: após os Seminários Regionais, o projeto visita casa um dos municípios representantes no Seminário, com atividades para os estudantes. Na ocasião, os alunos assistem à peça teatral, conhecem e interagem nos experimentos científicos, participam de jogos e dinâmicas, e recebem o material didático correspondente à sua faixa escolar.
- Concurso Educativo/Seleção Escola Sustentável: No 1º ciclo, nove alunos foram contemplados pela formulação de trabalhos sobre o uso eficiente da energia elétrica e a preservação do meio ambiente. Além deles, os professores orientadores e as escolas também foram agraciados com computadores, iPods e câmeras digitais. Foram recebidos 390 trabalhos, oriundos de 104 escolas, e representantes das 39 cidades. No 2º ciclo a proposta chamada “Escola Sustentável” consiste nas escolas apresentarem sugestões de projetos de sustentabilidade para serem aplicados na instituição. O projeto premiará as duas melhores com recursos financeiros – R\$ 10 mil para cada uma – para a sua concepção.

No 1º ciclo, a área que abrigava as atividades era chamada de “Planeta do Saber”. No 2º ciclo, as atividades ocorrem no espaço denominado “Ambiente”. Se em 2012, o personagem central da peça era um E.T. que, com problemas em sua nave, acabava aterrissando na Terra, ficando surpreso com o descaso dos humanos em relação ao planeta, desta vez a personagem central é Gaia, uma menina curiosa que acaba visitando muitas cidades e vivenciando inúmeras situações em busca da sustentabilidade. Já os experimentos científicos foram aperfeiçoados e agora ficam dispostos em espaços denominados “Territórios”, onde os participantes se revezam em pequenos grupos, percorrendo um circuito. A visitação a cada Território é intercalada com uma esquete teatral.

Principais temas abordados: caminhos da energia (principais tipos de fontes de energia: hidrelétrica, termelétrica e eólica), uso consciente e consumo de energia, segurança na utilização de energia elétrica e eletromagnetismo (linhas de força do campo magnético, atração e repulsão, motor gerador, motor elétrico); ciclo hidrológico da água, consumo correto e desperdício de água, quantidade utilizada na fabricação de produtos; descarte correto dos resíduos, aterros sanitários e o impacto do lixo no ambiente – contaminação e poluição; diferenças dos tipos de transporte, meios de transporte alternativos, emissão de gases poluentes.

**P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)**

Estar sintonizado com o mundo, consciente e sensibilizado é o primeiro passo para uma grande mudança. Para contribuir com esta transformação, o projeto conta com uma proposta pedagógica que busca impactar através das ferramentas e metodologia que escolhe, mas também informar, conscientizar e sensibilizar sobre a real situação na qual vivemos. O projeto AES Sul na Comunidade – Educar para Transformar consegue agregar informação para que a eficiência energética seja reconhecida no meio educativo, assim como os recursos naturais e a preservação do meio ambiente também ganhem destaque no ambiente escolar. O projeto tornou-se um canal de comunicação importante para a reflexão e construção de saberes sobre assuntos da sustentabilidade e eficiência energética, de tal modo que une a comunidade e a empresa em busca de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Para conhecer as percepções dos educadores, pesquisas de satisfação – aplicadas nos Seminários Regionais para Educadores e nas ações para os estudantes – trouxeram a resposta sobre a eficácia do projeto. O resultado destas pesquisas ressaltou os aspectos positivos através de elogios à metodologia, à dinâmica, à interatividade, à qualidade da infraestrutura e ao domínio dos conteúdos.

Quando se trata de mudança de hábitos, é difícil mensurar os resultados apenas em números. Eles ficam mais claros nas atitudes. No período de execução do primeiro ciclo do projeto (2012) e parte do segundo ciclo realizada até o momento (2014/2015), o AES Sul na Comunidade – Educar para Transformar recebeu dezenas de solicitações de prefeituras pedindo que o projeto fosse levado ao seu município; professores solicitaram novos materiais para trabalharem em sala de aula; alunos pesquisaram e produziram trabalhos para o Concurso Educativo; escolas iniciaram projetos ambientais nas instituições a partir da vivência no AES Sul na Comunidade; pais relataram que os filhos chegaram em casa repassando as orientações recebidas. Vale ressaltar a participação de mais de 100 escolas no Concurso Educativo, entidades estas que representam todos os 39 municípios contemplados na primeira etapa do projeto.

Além da aproximação da empresa com as comunidades, os benefícios do projeto ficam evidentes no sucesso das ações, na mobilização dos parceiros – prefeituras, secretarias e escolas -, e na divulgação espontânea na mídia. No decorrer da iniciativa, a divulgação das ações pautou a imprensa e a sociedade para os temas abordados, provocando discussões e salientando a importância destes para toda a sociedade. Desde o primeiro ciclo do AES Sul na Comunidade, já foram publicadas mais de mil inserções espontâneas na mídia.

Por sua vez, os dados quantitativos, também são valiosas ferramentas para mostrar o alcance do projeto AES Sul na Comunidade – Educar para Transformar. Mas tão significativo quanto os resultados alcançados são as pessoas que, através da participação no projeto, se sensibilizaram com os objetivos e a proposta de pensar a sustentabilidade e a construção de um mundo melhor, e, desta forma, tornaram-se multiplicadores em suas casas, escolas e comunidades.

O terceiro ciclo do projeto está em processo de aprovação na Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) – órgão regulador – e, a partir de 2016, estará percorrendo todos os 118 municípios da área de concessão da empresa, com uma nova roupagem, conteúdos e atividades voltadas ao público escolar, oferecendo a todos a oportunidade de vivenciar, experimentar e repensar seus hábitos de consumo de energia elétrica e dos recursos naturais.

---

**P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)**

Resultado 1	79 municípios contemplados
Resultado 2	503 ações educativas realizadas
Resultado 3	3.495 professores capacitados nos Seminários Regionais
Resultado 4	11.447 professores participantes nas ações nos municípios
Resultado 5	190.001 alunos participantes nas ações nos municípios
Resultado 6	1.150 inserções espontâneas na mídia
Resultado 7	390 trabalhos inscritos no Concurso Educativo do 1º ciclo. *A seleção do 2º ciclo está em andamento.
Resultado 8	Mais de 200 mil revistas didáticas distribuídas
Resultado 9	Criação de um aplicativo/jogo para smartphones e tablets, para unir tecnologia, conhecimento e diversão
Resultado 10	Criação de redes sociais para disseminar a temática do projeto: site (versão completa e com acessibilidade), Facebook, Youtube e Instagram

---

**P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão?** Sim

---

**PÁGINA 4: Apresentação da organização participante:**

---



**P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)**

A AES Sul Distribuidora de Energia S.A., empresa do Grupo AES Brasil, é uma concessionária de serviço público de energia elétrica que atende 1,3 milhão de unidades consumidoras, em uma área de concessão que contempla 118 municípios, cerca de 99.500 Km<sup>2</sup>. Presente no estado do Rio Grande do Sul há 18 anos, a AES Sul vem construindo práticas que, em sincronia com seu Planejamento Estratégico Sustentável, reúne um conjunto de diretrizes que permeiam as decisões da companhia.

O Grupo AES Brasil tem a missão de promover o bem-estar e o desenvolvimento com o fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia. Tais referências a fizeram reconhecida como uma das 20 empresas modelo em sustentabilidade por uma das mais renomadas publicações de negócio do Brasil, o Guia Exame de Sustentabilidade, da Revista Exame. Para cumprir os compromissos de sustentabilidade propostos em seu Planejamento Estratégico Sustentável, a empresa estabelece ações práticas em torno de alguns temas, entre eles a Educação para a Sustentabilidade.

As empresas do Grupo AES Brasil são signatárias do Pacto Global e promovem os Objetivos do Milênio, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, são reconhecidas pela Abrinq como “Empresa Amiga da Criança”, por promover projetos e ações que preservam e desenvolvem a infância e adolescência.

Entre os parceiros nos diálogos que vem construindo estão: o International Integrated Reporting Council (IIRC) - uma coalizão internacional entre órgãos reguladores, investidores, empresas, ONGs e outras entidades da sociedade civil que têm como objetivo a evolução dos relatos corporativos de desempenho, integrando resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais.

Entre os compromissos de sustentabilidade AES Sul, estão: Atingir índice de 90% de satisfação do cliente até 2019; zero acidente fatal com colaboradores próprios e contratados; reaproveitar 53% de resíduos; reduzir em 10% o consumo próprio de água por colaborador; atingir índice de 82% de satisfação no ambiente de trabalho; ampliar acesso à energia elétrica regularizada para 8 mil famílias de comunidades de baixa renda até 2019; contribuir para a redução de 48,5 mil MWh do consumo de energia elétrica de clientes. Só em 2015, a meta é educar 60 mil pessoas sobre consumo consciente.

A AES Sul conta com o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que tem como principal foco de ação prevenção, correção, mitigação e controle de impactos ambientais. O SGA oferece uma sistemática de melhoria contínua por meio do desenvolvimento de objetivos, metas e programas de gestão, padronizando, assim, os processos e as atividades da empresa, especialmente as que oferecem maiores riscos ao meio ambiente.

Todas essas ações são direcionadas pela Política de Sustentabilidade do Grupo AES Brasil. Por meio dela a Companhia assume o compromisso de incorporar os princípios e as práticas de sustentabilidade em sua cultura e na gestão cotidiana dos negócios. Esse compromisso está definido nos documentos que expressam a identidade (Visão, Valores e Código de Ética) e tem como alicerce os quatro direcionadores estratégicos sustentáveis: Satisfação do Cliente, Desenvolvimento de Negócios, Eficiência no Uso de Recursos e Disciplina na Execução e Engajamento dos Públicos de Relacionamento.

Em 2012 a AES Sul conquistou a certificação ISO 14.001 em 100% dos processos e unidades da companhia, cobrindo todas as operações da empresa na área de concessão. Desde então já conquistou as recertificações, assim como a OHSAS 18.001, de Saúde e Segurança.

---

**P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?** Comunidades vizinhas, Entidades educacionais

---

**P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?** Divulgou em 2013, Divulgou em 2014, Divulgou em 2015

---

**P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:**

Link 1: [www.aesbrasil sustentabilidade.com.br/pt/relatorios.html](http://www.aesbrasil sustentabilidade.com.br/pt/relatorios.html)

<b>P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?</b>	Sim
<b>P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?</b>	Sim
<b>P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?</b>	Sim
<b>P30: Por quais normas a organização é certificada?</b>	ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001

**PÁGINA 5: Perspectiva financeira:**

<b>P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	RL 2.661.856 MM - RO 273.184 MM
<b>P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	10,94 milhões
<b>P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	12,5 milhões
<b>P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?</b>	Sim